



A Santa Sé

VISITA ÀS CRIANÇAS INTERNADAS NA SECÇÃO DE PEDIATRIA DA POLICLÍNICA GEMELLI DE ROMA

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI

Quarta-feira 5 de Janeiro de 2011

*Senhor Cardeal
queridos Sacerdotes
Autoridades académicas
dirigentes, pessoal médico
e paramédico
queridas crianças, pais, amigos!*

Por que vim aqui hoje, no meio de vós, no dia em que começamos a celebrar a Solenidade da Epifania? Antes de tudo, para dizer obrigado. Obrigado a vós, crianças, que me recebeis: gostaria de dizer que vos amo e estou próximo de vós com a minha oração e o meu afecto, para vos dar a força de enfrentar a doença. Gostaria também de agradecer aos vossos pais, aos parentes, aos Dirigentes e a todos os funcionários da Policlínica, que com competência e caridade cuidam do sofrimento humano; em particular, gostaria de agradecer à equipa desta secção de Pediatria e do Centro de tratamento das crianças com espinha bífida. Abençoo as pessoas, o empenho e estes ambientes, onde se exerce de modo concreto o amor para com os pequeninos e os mais carentes.

Queridas crianças e jovens, quis encontrar-me convosco também para fazer como os Magos, como vós fizestes: os Magos levaram alguns dons a Jesus — ouro, incenso e mirra — para lhe manifestar adoração e afecto. Hoje também eu vos trago um dom, exactamente para que sintais, através de um pequeno sinal, a simpatia, a proximidade e o afecto do Papa. Mas gostaria que todos, adultos e crianças, neste tempo de Natal, recordássemos que o maior dom foi Deus quem ofereceu a cada um de nós.

Olhemos a gruta de Belém, quem vemos no presépio? Quem encontramos? Maria e José, mas sobretudo um menino pequeno, carente de atenção, de cuidados e de amor: aquele menino é Jesus, é o próprio Deus que quis vir sobre a terra para nos mostrar quanto nos quer bem, é Deus que se fez menino como vós, para vos dizer que está sempre ao vosso lado e para dizer a cada um de nós que cada criança tem o seu rosto.

Antes de concluir, não posso deixar de dirigir uma saudação cordial a todos os funcionários e aos que estão internados neste grande Hospital. Encorajo as diversas iniciativas de bem e de voluntariado, assim como as instituições que qualificam o empenho ao serviço da vida; nesta circunstância penso em particular no Instituto Científico Internacional «Paulo vi», que tem como finalidade promover a procriação responsável.

Obrigado de novo a todos! O Papa ama-vos!